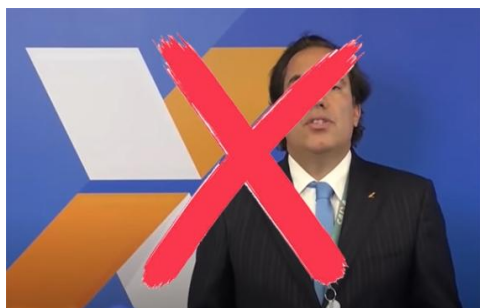


Ano XXVII nº 6808 – 02 de maio de 2023

## Caixa vai cobrar R\$ 10 milhões de Pedro Guimarães na Justiça



A presidente da Caixa Econômica Federal, Rita Serrano, afirmou na última quinta-feira (27) que vai cobrar do ex-presidente, Pedro Guimarães, os R\$ 10 milhões que o banco terá que pagar, a título de dano moral coletivo, por tolerar práticas de assédio sexual e moral dentro da instituição.

A obrigação faz parte de acordo firmado com o Ministério Público do Trabalho no Distrito Federal (MPT-DF) em processo aberto a pedido do procurador Paulo Neto após relatos de assédio sexual e moral praticado por Guimarães. Após as denúncias, ele foi demitido.

"A Caixa foi comunicada (da homologação do acordo). A Caixa irá pagar, cumprir, lógico, é uma determinação da Justiça do Trabalho, mas a Caixa vai entrar com uma ação de ressarcimento desses valores contra o ex-presidente da Caixa, porque obviamente a responsabilidade dessa situação foi causada por ele", disse a presidente da Caixa.

"Nada mais justo que ele ressarça a Caixa das multas que a Caixa está pagando por conta dessas ações de assédio comprovadas pelo Ministério do Trabalho", declarou.

O valor do dano moral coletivo será revertido a instituições sem fins lucrativos. O acordo foi homologado pela Justiça do Trabalho, informou o MPT-DF na quinta-feira (27). O acordo foi assinado em 27 de março.

O acordo firmado com a Caixa encerra o caso em relação ao banco. Já o processo sobre a responsabilização individual do ex-presidente continua em andamento, sob sigilo de Justiça.

## Ministro Nunes Marques pede vista e julgamento sobre correção do FGTS é suspenso

O julgamento da Ação de Inconstitucionalidade (ADI 5090) pelo STF (Supremo Tribunal Federal), que defende a revisão da correção do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) não mais pela TR (Taxa Referencial), de autoria do partido Solidariedade, foi suspenso na quinta-feira passada, dia 27 de abril. A decisão foi tomada em função do pedido de vista regimental pelo ministro Kássio Nunes Marques.

A pretexto de que a correção justa das taxas do FGTS terá um impacto orçamentário, o Ministro Kássio Nunes Marques (indicado por Jair Bolsonaro) não leva em consideração as perdas dos trabalhadores embolsadas pelos cofres da União.

No último dia 20 (quinta-feira), Luís Roberto Barroso, relator da ação, e André Mendonça, votaram pela troca da correção no Fundo de Garantia pelo menos pelo mesmo índice de poupança (atualmente em 0,5%).

Barroso disse que "apesar de apresentar riscos de uma oneração aos cofres públicos", documentos da Advocacia Geral da União (AGU) mostram também que a rentabilidade do FGTS, desde o início da distribuição do resultado em 2016, supera o IPCA da poupança rebatendo os argumentos de Kássio Nunes em relação ao impacto orçamentário".

## Desemprego no primeiro trimestre é o menor desde 2015

Depois de anos amargando índices altíssimos, a taxa média de desemprego ficou em 8,8% no primeiro trimestre deste ano. É a menor para o período desde 2015. Ainda não dá para comemorar, mas há um ano estava em 11,1%. Foi estimado em 9,432 milhões o número de desempregados. A quantidade de ocupados é de 97,825 milhões. Já os chamados subutilizados (pessoas que gostariam de trabalhar mais) somam 21,575 milhões. O número fica estável na comparação trimestral e cai 19,5% em relação a 2022. A população fora da força de trabalho é estimada em 66,972 milhões.

Os dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), divulgados dia 28/04, ainda mostram que os desalentados são agora 3,871 milhões e que a taxa de informalidade ficou em 39%. Em números são 38,1 milhões de pessoas. O rendimento médio ficou estável em relação ao trimestre anterior e foi estimado em R\$ 2.880,00.